

Ausência de infra-estrutura, altos impostos e burocracia afasta empresas



Jimazzola

RECONHECIMENTO

ASEC homenageia ex-presidentes

Na último dia 13, a Asec (Associação dos Empresários de Cumbica) promoveu uma grande homenagem aos seus ex-presidentes; a entronização de suas fotos montando-se uma galeria, o que é tradição em várias entidades e que foi agora adotado na Asec.

Página 5

GLOBALIZAÇÃO

1ª Rodada de Negócios em contagem regressiva

Página 3

“Segundo dados levantados pela Fiesp através da RAIS do ano de 2000, a indústria é o segmento econômico que mais contrata em Guarulhos, respondendo por 38% da mão de obra empregada, em segundo o comércio varejista com 16%, além disso a indústria é de longe a atividade que melhor paga, oferece melhores condições de trabalho, mais benefícios ao trabalhador e que mais arrecada impostos, mas, diante dos depoimentos e da forma que vem sendo tratada nos últimos anos, nos dão motivos para acreditar que são preteridas as que desejam vir para Guarulhos, e as que já estão, parece estarem sendo enxotadas da cidade” é o convencimento de Luís Teodoro, presidente da Asec.

Página 4

COMPROMISSO

Arrecadação de cestas básicas chega a 233 doações

Lançada em junho no 4º Encontro Empresarial Cumbica em Movimento promovido pela Associação dos Empresários de Cumbica (Asec), a campanha de arrecadação de cestas básicas que começou no dia do evento mobilizou empresários de Cumbica e região. Até o momento, a campanha contabilizou 29 adesões.

Página 7

UTILIDADE PÚBLICA

DISQUE DENÚNCIA	6463-3192
ACIDENTES DE TRÂNSITO	194
AMBULÂNCIA / PRONTO-SOCORRO	192
BOMBEIROS	193
DEFESA CIVIL	199
POLÍCIA MILITAR	190
POLÍCIA CIVIL	147
CETESB:	6440-6688 / 6461-3268
DISQUE DENÚNCIA ENTULHO:	0800-555-811
BANDEIRANTE:	0800-550-800
PROGUARU TAPA-VALAS:	6464-0166
DELEGACIA DE DEFESA DA MULHER:	6408-7878
POLÍCIA FEDERAL:	3225-5001

INVESTIMENTO

Cumbiparking Hotel inaugura 2º restaurante e salas de eventos

Página 8



Jimazzola

PALAVRA DO PRESIDENTE

Cumbica, uma seara de negócios para todos!



Quando era procurado e questionado por empresários sobre a promoção de algum tipo de evento empresarial objetivando a fomentação de negócios, a desconfiança me tomava conta.

A responsabilidade de envolver a Asec num empreendimento que pudesse trazer riscos econômicos para a entidade era grande e isso me preocupava. Porém, o tempo foi passando e a procura aumentando e, calçando no respeito, prestígio e confiança que a Asec conquistou nos seus 17 anos acreditei que este desafio poderia ser transposto. Junto com o Júlio Mazzola e a diretoria formatamos o evento, ficou caro, mas, diante da grande procura de empresas por nosso nicho empresarial regional, resolvemos procurar patrocinadores objetivando o barateamento dos custos aos possíveis participantes, o que conseguimos com a Infraero e a Unimed Guarulhos; prosseguimos no projeto, arregimentamos o apoio do Ciesp, da ACE, da Agende, da Revista Com Classe e em especial, do Sebrae e começamos a divulgar o evento através de e-mail, fax e nosso ASEC PRESS, e qual foi nossa

surpresa quando as adesões começaram a serem feitas a ponto de a “Adesão 1”, estar com fila de espera, a “Adesão 2” por esgotar, e a 3 e 4 “de vento em popa”. Já arrisco dizer que nosso evento poderá ter algo próximo de 500 pessoas, todas de atividades empresariais.

O sucesso da 1ª Rodada de Negócios, assim como de nossas campanhas de agasalho e arrecadação de cestas espelham claramente o respeito, a credibilidade e prestígio que conquistamos com nossos associados, a classe empresarial e as entidades já citadas; são esses resultados que nos motivam a assumir riscos e dar continuidade nos trabalhos da associação em busca dos interesses de seus associados. Não posso deixar de agradecer a todos que nos apoiaram, entidades, patrocinadores, participantes e os órgãos de imprensa como os jornais Folha Metropolitana, Olho Vivo, Notícias da Manhã, Jornal Opção, Jornal Opinião de Mairiporã, Jornal Positivo Guarulhos e a Revista Com Classe.

Se você ainda não reservou seu convite, não perca tempo, a quantidade é limitada e estão se esgotando.

Bons negócios e obrigado a todos!!!!

TRIBUNA LIVRE

Prefeito ou empresário?

Até pouco tempo atrás, eu tinha em mente que um bom prefeito para Guarulhos, deveria ser aquele sujeito, cheio de boa vontade, boas intenções, trabalhador, negociador, empreendedor, corajoso, enfim, deveria ser quase um empresário. Para tanto, este candidato ainda deveria ter um bom currículo político, algum trabalho de base, ser um cidadão atuante na comunidade, além de logicamente ser muito honesto.

Entretanto hoje, mudei meu pensamento ao longo dos vinte e tantos anos que moro em Guarulhos vi passar pela nossa prefeitura diversos prefeitos. Não vou citar nomes, escândalos, prisões, nada disso. Reservando meu direito de expressar somente minha opinião de eleitor. Percebo que algumas regiões de Guarulhos, aquelas em que o número de eleitores é relativamente pequeno e portanto não trazem muitos votos na eleição, são quase que esquecidas se não esquecidas totalmente por alguns prefeitos. Neste momento, vou me referir a região de Cumbica, a qual vale a pena lembrar, detém mais da metade da arrecadação do ICMS de Guarulhos. Ou seja, nossa região com poucos eleitores, sustenta Guarulhos todo.

Voltando a falar sobre candidatos, creio hoje que a melhor opção para Cumbica, e até mesmo para

Guarulhos, seria termos um candidato empresário, e que nunca tivesse sido político. Este talvez (digo talvez), olhasse Cumbica com outros olhos. Aquele olhar que somente o empresário tem.

Aquele olhar crítico, que sabendo da falta de infra-estrutura da região, que ocasiona a saída de grandes empresas, prontamente faria alguma coisa. De tal modo a propiciar a permanência destas empresas. Certamente um prefeito empresário, saberia que se mantendo um bom parque industrial, (como de fato Cumbica poderia ser), com toda estrutura necessária, asfalto, segurança, iluminação, esgoto, etc., as empresas obviamente não sairiam de Cumbica, pelo contrário, esta posição de modernismo, atrairia mais empresas para Guarulhos. Tirando do desemprego milhares de pessoas. Que certamente fariam com que o comércio local também se fortalecesse.

Não consigo de fato entender, o porque do abandono, o porque do descaso. Se tamanha é a dificuldade, por que certos candidatos ainda insistem em retomar a prefeitura? Até quando esta falta de visão generalizada continuará em Guarulhos? Será utopia de minha parte, desejar um prefeito empresário? Cuja visão de fato seria lucros, porém, lucros para o município. Lucros para a população, para

o Estado. Aquele empresário que não admite desperdícios, aquele empresário que no anonimato prospera em sua empresa, favorecendo a população, a região, além de não esquecer o aspecto social da comunidade.

Seria utopia, desejar um planejamento continuado, independente de facções partidárias, mandatos após mandatos? O crescimento da cidade estaria garantido, pois homens de visão empresarial é quem estariam no comando. Por fim, espero que nosso próximo prefeito, tenha um pouco mais de visão empresarial, e que veja nossa região de Cumbica, como uma empresa que se bem tratada, bem planejada, certamente nos dará muito lucro. E obviamente lhe trará também, muitos votos nas eleições futuras, pois seu nome ficará de fato gravado na boa história de Guarulhos.

Sinceramente desejo a todos os candidatos boa sorte. E peço para aquele que for o eleito, que olhe Cumbica como uma empresa que hoje quase falida, tem recuperação, bastando apenas um pouco mais de boa vontade. Resalvo que continuo defendendo Cumbica, mesmo não estando com minha empresa instalada lá.

Obrigado

Mauro De Cicco – Empresário em Cumbica

NOTA

Conseg convida para reunião na Asec

O Conseg Cidade Satélite (8º DP) convida para a próxima reunião que irá acontecer no dia 31 de agosto às 19h30 na Asec.

Milton B. Theotônio reforça a importância da participação de empresários e moradores da região para discutirem sobre segurança.

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente Luís Carlos Teodoro - **MAXIUS**
1º Vice Presidente José Roberto Lapetina - **FINOPLASTIC**
2º Vice Presidente Wilson Veiga Arambul - **BRASPAR**
1º Secretário Luiz Augusto Leal de Moraes - **VECTOR**
2º Secretária Maria Helena de Arruda - **GERDAU**
1º Tesoureiro Edson Del Priore - **ESTAMAC**
2º Tesoureiro Giuditta Lacava Ferreira - **SIGLA**
Dir. Comunicação Social ... Devair Cocci Júnior - **PATROPI**
Dir. Administrativo Mauro de Cicco - **LINCIPLÁS**

CONSELHO FISCAL EFETIVO

Antonio Roberto Marchiori - **GALVÃO & DIAS**
 Eliseu Nunes M. Martins - **BERGAMO**
Conselho Fiscal Suplente:-
 RUBENS KADAYAN - **FUNDALUMÍNIO**
 Renato Camargo dos Santos - **ADV.CAMARGO**

PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO

Restaurantes: Calabrez – Cumbicenter – San Marco – Sabor&Cia. – Ca'tespero – Dutra Grill – Cumbica – Sakamoto I e II, Lions Club de Guarulhos e Associação de Rotarianos de Guarulhos

EXPEDIENTE

O **ASEC PRESS** É UMA PUBLICAÇÃO MENSAL VOLTADA AOS ASSOCIADOS DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE CUMBICA
COORDENAÇÃO: JÚLIO MAZZOLA
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
 ADRIANA VALERIANO MTB: 28.013/SP
 adriana.valeriano@terra.com.br
PROJETO GRÁFICO:
 ANTÔNIO CARLOS DE JESUS MTB 29.168/SP
 toninho.cazi@terra.com.br
 Av. SANTOS DUMONT, 1436 – 2º AND. SALAS 14 E 15
 – CUMBICA GUARULHOS-SP – CEP: 07220-000 –
 TEL/FAX.: 6412-6054 – E-MAIL: ASEC@ASEC.ORG.BR
TIRAGEM: 3 MIL EXEMPLARES

NOVOS ASSOCIADOS

Maimell Saúde Empresarial S/C. Ltda. – Ótica Stella Ltda – Cumbipão Ind. Com. Prods. Alimentícios Ltda Real Quartzo Ind. Com. Ltda – Free Work Andaimos e Acessórios – Força Imóveis S/C. Ltda – Ferramentaria DAMP Ltda - EPP – Sorrident's Assistência Odontológica – Drogeria Otoyato Sato Ltda – Estamparia São José Ltda - EPP – Lussari Com. Serviços Ltda – Advocacia Empresarial Monteagudo – Denys Pacheco Fernandes Turismo -ME –Visteon Sistemas Automotivos Ltda

CONVÊNIOS

CIESP - CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO
SEBRAE - GUARULHOS
ACE - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE GUARULHOS
PLANURB - PLANEJAMENTO E URBANIZAÇÃO S/C. LTDA.
SEBRAP - SERVIÇO BRASILEIRO DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL
AR-BRASIL - ENGENHARIA EM AR COMPRIMIDO LTDA.
COLÉGIO ELITE LTDA
DROGARIA OTOYASATO LTDA
ACM SÃO PAULO – GUARULHOS
CIEE
CENTRAL ASSESSORIA TRIBUTÁRIA
COLÉGIO PROGRESSO – CENTRO

Informações sobre os benefícios aos associados
fone: 6412-6054 www.asec.org.br

ENTIDADES PARCEIRAS



PARCEIROS EM EVENTOS



INICIATIVA

A cidade pode e deve contar com o Conseg

O nome de Wilson Lourenço está associado ao do Conseg. O Conselho de Segurança que é uma entidade composta por líderes comunitários do mesmo bairro ou município, que se reúnem, voluntariamente e mensalmente para discutir, planejar e acompanhar a solução de seus problemas comunitários de segurança, desenvolver campanhas educativas e estreitar laços de entendimento e cooperação entre várias lideranças locais.

Em Guarulhos, a história do Conseg começou há cerca de 7 anos quando Lourenço trouxe a iniciativa para a cidade e teve participação ativa na estruturação do Conseg da Vila Galvão.

Desde esta época, Wilson tem sido um contribuinte ativo, onde atuou como presidente por duas gestões (1999 a 2003), hoje ele é vice-presidente. Deste período, enumera importantes conquistas para a região como o pioneirismo de contribuir para a construção da 1ª Base Comunitária de Guarulhos, no Bom Clima. Na Vila Galvão, a abertura do 2º D.P para plantões e finais de semana. Posto da Guarda Municipal no Lago da Vila Galvão e aumento no efetivo.



Divulgação

Wilson Lourenço é vice-presidente do Conseg Vila Galvão

Segundo Lourenço, o Conseg vem possibilitar esta proximidade com a polícia, fazendo com que as pessoas sintam-se respeitadas. “A comunidade passa a saber como funciona a polícia e isso facilita o processo. Esta proximidade passa confiança”.

Segundo o presidente da Asec, Luís Carlos Teodoro, a iniciativa de se realizar este evento vem de encontro aos anseios da classe empresarial de Guarulhos e principalmente de Cumbica em alavancar seus negócios. É muito grande a variedade de produtos e serviços existentes no parque industrial de Guarulhos e estimular estes negócios entre as empresas locais é necessário.

GLOBALIZAÇÃO

1ª Rodada de Negócios em contagem regressiva

No próximo dia 10 de agosto, a Primeira Rodada de Negócios de Cumbica-Guarulhos promovida pela Asec (Associação dos Empresários de Cumbica) pretende reunir 500 pessoas de 100 empresas, da Indústria, Comércio e Serviços. O evento promete movimentar a cidade de Guarulhos.

Os empresários poderão expor seus produtos ou serviços, por meio de apresentação audiovisual, além de espaço para colocação de “banners”, ponto para computador, distribuição de material publicitário como folhetos, “folders” e brindes. É uma grande oportunidade de empresários conhecerem novos clientes e fornecedores.

O evento terá serviço de buffet e o estacionamento está incluso nos valores das modalidades de participação.

Segundo o presidente da Asec, Luís Carlos Teodoro, a iniciativa de se realizar este evento vem de encontro aos anseios da classe empresarial de Guarulhos e principalmente de Cumbica em alavancar seus negócios. É muito grande a variedade de produtos e serviços existentes no parque industrial de Guarulhos e estimular estes negócios entre as empresas locais é necessário.

DESTAQUE

Prêmio SESI de qualidade no trabalho prorroga inscrição

O SESI prorrogou até o dia 15 de Agosto as inscrições para a 9ª Edição do Prêmio SESI de Qualidade no Trabalho.

O tema desse ano é “Investindo no trabalho em equipe”. O objetivo é destacar as empresas que desenvolvem boas práticas em relação ao quadro de funcionários.

O processo de avaliação, irá considerar quatro áreas temáticas: Gestão; Saúde, Segurança e Meio Ambiente; Educação e Desenvolvimento; Lazer e Cultura.

Foram formatadas várias modalidades de adesão, na proporção da necessidade de exposição do empresário, que pode escolher a que melhor convier.

ADESÃO 1: Já esgotada

ADESÃO 2: Audiovisual, distribuição de material publicitário e 2 convites ----- R\$ 350,00

ADESÃO 3: Distribuição de material publicitário e 1 convite ----- R\$ 200,00

ADESÃO 4: Convite simples. ----- R\$ 40,00

Até o fechamento desta edição, estavam confirmadas 350 pessoas com a participação das seguintes empresas: Fanen, Terfren Ind. e Com. de Peças, Fitas Metálicas Ind. e Comércio, Ind. Mecânica Braspar, Contesp Contabilidade, Lincoln Electric, Lepe Ind. e Comércio, DWR Assessoria e Consultoria em Comércio Exterior, Cetramaq Equipamentos e Serviços, Equifax do Brasil, Usinagem Maxius, Mafer Sol Gases e Soldas, Lussari Com. e Serviços, New Company Recursos Humanos, Sebrap Aperfeiçoamento Profis-

sional, Dental Center Assistência Odontológica, Wood Tec, Feriotti Ferramentaria e Usinagem, Flaumar Assessoria Empresarial, Banco do Brasil, Pompom Produtos Higiênicos, Linciplás Ind e Comércio, Grampos Orda, Citromax Essências, Alkallis Ind. Com. de Produtos Químicos, Exatus. Net, Finoplastic Embalagens, Coquetel Express, Ferramentaria Damp, Alliance Equipamentos de Proteção Individual, Sol Fast, Sorrident's Assistência Odontológica, Cepac, NBB Alimentação, Banco do Brasil, entre outras.

ENTIDADE

Asilo São Vicente de Paulo tem 27 de história

Com quase 27 anos de trabalho, a serem completados em setembro, o Asilo São Vicente de Paulo é uma entidade filantrópica sem fins econômicos localizada em Cumbica (R. Birigui, nº 2) e atende 25 idosas carentes com idade mínima de 60 anos.

A entidade faz o atendimento gratuito e sobrevive graças a doações da comunidade. Segundo o presidente, Juvenal Jorge Januário, colaborador do asilo há 22 anos, as idosas que vivem no asilo contam com algumas atividades, como terapia ocupacional, trabalhos manuais, colagem, pintura, educação física, médico, voluntários como cabeleireira, podólogas, entre outros.

Mesmo com convênios firmados com órgãos municipais, estaduais e federais, Juvenal aponta que o asilo necessita de um auxílio no que se refere ao pagamento de funcionários, ao todo, o asilo possui uma estrutura de 9 funcionários. A solução para este problema? Juvenal respon-

de, “precisamos de uma doação material que nos possibilite gerar rendas”.

Romeu Salustiano, um dos fundadores, lembra com carinho de algumas histórias que fizeram parte da entidade. “Tivemos bons tempos, esse lugar tem muitas histórias”, relembra Salustiano.

Juvenal reitera que a entidade conta com importantes contribuições, mas que neste momento se vê obrigado a solicitar uma ajuda aos empresários e comunidade e ainda faz um convite. “Independente de qualquer coisa, venha conhecer a nossa causa, a doação, será uma consequência”.

Para contribuir com o asilo, você pode se associar através de um boleto bancário ou doar em conta corrente em qualquer agência Bradesco para crédito na c/c nº 27720-7 – agência 1231-9. As doações materiais podem ser efetuadas na secretaria da entidade. Telefone: 6412-7113 ou visite o site: www.asilososv.com.br.

DESENVOLVIMENTO

Ausência de infra-estrutura, altos impostos e burocracia afasta empresas e empregos!

“Segundo dados levantados pela Fiesp através da RAIS do ano de 2000, a indústria é o segmento econômico que mais contrata em Guarulhos, respondendo por 38% da mão de obra empregada, em segundo o comércio varejista com 16%, além disso a indústria é de longe a atividade que melhor paga, oferece melhores condições de trabalho, mais benefícios ao trabalhador e que mais arrecada impostos, mas, diante dos depoimentos e da forma que vem sendo tratada nos últimos anos, nos dão motivos para acreditar que são preteridas as que desejam vir para Guarulhos, e as que já estão, parece estarem sendo enxotadas da cidade” é o convencimento de Luís Teodoro, Presidente da Asec.

Com uma população com 1.200.000 habitantes, Guarulhos é a segunda maior cidade em número de habitantes no Estado de São Paulo, superando Campinas e algumas Capitais do Brasil. A Cidade oferece alguns atrativos, como o Aeroporto, a Rodovia Pres. Dutra, as leis de incentivos fiscais que isentam as indústrias para que se instalem em Guarulhos, o heterogêneo Pólo Industrial (hoje com cerca de 2.500 empresas). A cidade conta também com um Dry Port (porto seco), Universidades, uma unidade do IPT, a escola SENAI, rodovias para acesso e escoamento de produção, 12 mil estabelecimentos comerciais e 39 mil empresas de prestação de serviços, ainda anuncia importantes parcerias para a construção de um complexo ferroviário – projeto do trem especial para o aeroporto de Cumbica (em parceria com o governo do Estado) e foi recentemente lançado o projeto do primeiro terminal rodoviário da cidade que será construído no km 89,7 da rodovia Fernão Dias e será concluído dentro de três a quatro meses, começando a funcionar até o final deste ano.

Com tantos atrativos, o que impede o desenvolvimento de Guarulhos?

O que repele a vinda das empresas? Porque não conseguimos gerar empregos e proporcionar desenvolvimento? Procu-

rados, engenheiros e profissionais da área foram unânimes: “Guarulhos também não cresce por conta dos altos impostos, da excessiva burocracia e falta de infra-estrutura”.

Os incentivos fiscais atraem empresários interessados em investir na cidade, mas quando eles se deparam com a burocracia, altos impostos, falta de infra-estrutura, falta de uma política de desenvolvimento, demora nas tratativas e decisões de ordem pública, ele desiste e vai para cidades que já estão com tudo pronto e lá ele consegue se instalar em menos de dois meses. Segundo eles, Guarulhos não demonstra ter vontade em atrair empresários para a cidade, por isso até contamos com mais de 250.000 trabalhadores desempregados, a população está crescendo, mas não há oferta de vaga oportunidades e emprego na proporção necessária.

Segundo Rogério Santovito, que há 35 anos lida com assuntos burocráticos junto ao órgão público para a instalação e manutenção de indústrias na cidade, diz que o que chama a atenção são os altos encargos cobrados pela administração, e ele aponta os 5 % de ISS (Imposto Sobre Serviços) da Construção Civil e a demora de no mínimo de 4 meses para que a empresa receba todas as licenças para que se instale no município. “Além da cobrança do encargo estar muito alta, o problema maior é a falta de informação da administração”. E completa, “o que falta para Guarulhos é um departamento de atendimento que facilite a vida do investidor.”

Ele ainda afirma que além de não atrair novas empresas, as que aqui estão, vislumbram deixar a cidade por dois motivos cruciais, os empresários não estão sendo vistos como responsáveis ativos pelo desenvolvimento da cidade, além é claro, dos altos custos operacionais. Em 2004, Guarulhos teve um aumento de cerca de 50% no IPTU. Outro ponto importante levantado por Santovito é a falta de infra-estrutura de regiões como Cumbica. A falta de pavimentação, poeira e difícil acesso, obrigam as empresas a



Vista aérea de Guarulhos

planejarem a saída da cidade.

Esta também é a opinião de Boris Zuvella Kosce da Planurb Planejamento e Urbanização que ressalta que a cidade necessita de um mínimo de planejamento para resolver problemas das empresas que já investem na cidade. “É um descaço, tratar estas indústrias dessa forma”.

A burocracia da Administração Municipal esbarra em prazos de entregas liberação e aprovação de documentos. Boris e Santovito fazem coro ao afirmar que uma certidão de uso de solo, por exemplo, a ser adquirida no Fácil - Central de Atendimento ao Cidadão, conta com um prazo de entrega de aproximadamente 120 dias. “Isso sem falar em documentos, por exemplo, como o atestado para certificado de Conclusão (Habite-se), entre outros inúmeros”, afirma Boris.

Para José Almeida Chagas, conselheiro e coordenador da Comissão do Meio Ambiente do Ciesp-Guarulhos, “o Fácil, não é tão fácil assim”, aliás é bem difícil! E ele avisa, “o empresário que quer regularizar a situação ou se instalar na cidade, tem que se submeter a uma verdadeira “via crucis”.

De acordo com informações de Chagas, a licença e a expedição de documentos junto à Prefeitura depende da competência técnica dos analistas destes documentos. E ainda reforça, “A própria administração pública não tem conhe-

cimento desse tipo de burocracia, pois atinge alguns funcionários que ‘criam’ dificuldades”.

Para tentar sanar algumas destas dificuldades, ele anuncia que o Ciesp está criando uma comissão de acompanhamento de expedição de licença e alvarás por órgãos públicos (municipal, estadual e federal). “Esta comissão terá um papel fiscalizador e o mais importante, facilitador desses processos”, afirma.

Quanto a necessidade de facilitar processos, o também conselheiro do Ciesp e coordenador de Assuntos Governamentais, Gilmar Loredo acredita que o que falta para Guarulhos é uma políti-

ca de recepção à essas indústrias. “Temos que trabalhar para sermos um agente facilitador”.

Outro importante ponto abordado por Loredo é a falta de geração de empregos. Guarulhos precisa oferecer condições para o empresário vir para cá e poder trabalhar “O início de um processo de mudança da política econômica é imperativo e urgente, a administração precisa dar o primeiro passo”.

Outro lado

Para Walter Correia da Silva, Secretário de Administração, o Fácil surgiu nesta gestão afim de concentrar os atendimentos, anteriormente oferecido em vários locais. E ele ainda afirma que o prazo para a entrega da licença de funcionamento, por exemplo, diminuiu consideravelmente. “Quando iniciamos o estudo para a implantação do Fácil, este documento demorava cerca de 730 dias, e hoje ele demora cerca de 41 dias”. Walter concorda que algumas ações estão “engessadas”, mas ressalta que esta gestão está efetuando estudos e desenvolvendo modificações nas legislações para eliminar qualquer contratempo. “Podem conferir, todos esses problemas deixarão de existir em alguns meses”. Vamos aguardar!!!!

Mais uma empresa deixa Guarulhos

A fábrica de chicletes Adams está prestes a encerrar o seu funcionamento na unidade de Guarulhos e ir para Bauru. Esta pelo menos é a visão do Sindicato da Alimentação ao comentar que 50 funcionários do setor de embalagem de gomas (chicletes) já foram mandados embora.

Segundo Pedro Antônio de Lima, presidente interino do Sindicato de Alimentação de Guarulhos, a transferência da empresa para Bauru se deve aos altos impostos. “Engrossa a fila de desempregados”, diz Pedro.

Em nossa cidade, o presi-

dente ainda prevê que o futuro da unidade será o mesmo da unidade da capital. “A Adams não confirma, mas tudo indica que o fechamento está próximo. Infelizmente esta é a realidade. Guarulhos perde mais uma vez por conta dos altos encargos sociais”, afirma Pedro. Ele acredita que outro fator se deve ao fato da fábrica “estar na rota dos aviões”.

A fábrica de chicletes também informa que 12 funcionários foram transferidos para Bauru devido a produção de goma ser feita agora nesta região.

INFRA-ESTRUTURA

Rua da Lagoa inicia obras, fim do pesadelo está próximo

Mais uma rua da Cidade Satélite Industrial de Cumbica, Zona Leste de Guarulhos deixará o cenário de lama, falta de infraestrutura para trás e inibirá a pretensão de algumas empresas deixarem Guarulhos. As obras de pavimentação da Rua da Lagoa já iniciaram e segundo as informações da Soemeg – Terraplanagem e Pavimentação, o prazo da obra é de sessenta dias úteis.

Sem dúvida nenhuma, a pavimentação da Rua da Lagoa é um vitória dos empresários que aderiram a parceria com a Administração Pública. Segundo informações de Luciano Maceira Alves Manso, diretor da Álcool Santa Cruz, a rua tem 14 proprietários diferentes, dos quais 9 aderiram ao plano, alcançando o percentual de 2/3 necessários para que o projeto fosse encaminhado à Prefeitura. Luciano, acredita que o início das obras motive a adesão de algum retardatário. “Principalmente se perceber que a cobrança posterior pela Prefeitura será muito mais cara”, completa.

Segundo acordo firmado entre a Prefeitura e empresários, a administração pública arcará com os 34% faltante dos gastos das obras e os empresários com a grande parte restante. Os empresários que não aderirem ao programa serão cobrados pela Prefeitura, porém a um custo muito maior em



Rua da Lagoa está prestes a ser pavimentada

razão de uma série de taxas e custos agregados, mais o imposto de contribuição de melhorias, nos termos da lei do PCM.

Segundo Luciano, a parceria entre os empresários e a administração é muito importante, haja vista que as condições da Rua da Lagoa estavam péssimas. Além da dificuldade para veículos e pedestres, o esforço a que são submetidos os veículos, principalmente os caminhões carregados de produtos, trazem danos ao patrimônio e contratempos que podem custar muito caro aos transportadores.

Quanto a parceria com o poder público, Luciano avalia que os empresários são favoráveis, ele ainda ressaltou o empenho de Adilson Valente, quando à frente da Secretaria de Obras e Serviços Públicos e que intermediou a pavimentação da Rua da Lagoa com a Prefeitura, ao Secre-

tário de obras, Artur Cunha e ao prefeito Elói Pietá. “Essa iniciativa nos ajudou a resolver este problema que vinha castigando nossa rua, antes só tínhamos a promessa, agora conseguimos a pavimentação”, diz Luciano.

O empresário lamenta que Guarulhos ainda sofra com a falta de incentivos fiscais. “Por mais boa vontade que a Prefeitura tenha demonstrado, enquanto a legislação atual não for aperfeiçoada, será muito difícil implementar a lei de incentivos fiscais. Hoje a lei exige que qualquer candidato a incentivo tenha plena regularidade fiscal, se nenhuma instância de governo exige regularidade fiscal na hora de receber um imposto, também não deveria fazê-lo na hora de aprovar um projeto incentivado, que nada mais é do que uma forma diferente de pagamento de impostos”, desabafa.

ESTRUTURA

Asec participa de Fórum de desenvolvimento

A Asec participou da iniciativa da Agende (Agência de Desenvolvimento de Guarulhos) e junto com outras entidades como ACE, CIESP-Guarulhos, ASSEB, Força Sindical e Sindicato dos Metalúrgicos, esteve presente no Fórum Legislativo de Desenvolvimento Econômico Sustentado no dia 30 de junho na Assembléia Legislativa de São Paulo.

As entidades de Guarulhos reuniram-se com Secretários da administração municipal de Guarulhos e do Governo do Estado para discutir a situação do município quanto a investimentos de infraestrutura e habitação, de forma a equilibrar o desenvolvimento da cidade com qualidade de vida para o município e principalmente para a Cidade Satélite Industrial de Cumbica; o encontro tratou de assuntos como, a necessidade de se ter infraestrutura para atender as empresas que investem na cidade; a remoção de “sub habitações” situadas no leito de ruas e avenidas, que hoje cercam as empresas a ponto de até ilhá-las, e a construção de conjuntos habitacionais pelo Governo do Estado em parceria com a Prefeitura para acomodar essas pessoas, entre outros assuntos.

Para o presidente da Asec, Luís Carlos Teodoro, “este foi um primeiro passo absolutamente positivo de uma longa caminhada, um passo para a frente; foi grande a ausência nos últimos anos de articuladores de ações entre os governos municipal e estadual, neste sentido a Agende tem sido precisa, mas as ações conjuntas entre governos são tímidas pois os obstáculos são muitos, vaidades, interesses pessoais e eleitorais, diferenças partidárias, conceitos

de administração, contra partida da Prefeitura, escassez de verbas, etc e a favor somente o interesse da cidade e seus cidadãos, é muita coisa contra um só objetivo.”

Jurandir Fernandes, secretário estadual de Transportes Metropolitanos, aproveitou o encontro para informar que o Governo do Estado conseguiu avançar no projeto do trem especial para o aeroporto de Cumbica. Além de beneficiar os usuários, o projeto vai facilitar a vida de 90% dos funcionários, uma vez que metade desses vive em São Paulo e outra metade em Guarulhos.

Marcelo Chueiri, diretor da Agende, destacou que é consenso entre os presentes, que Guarulhos é uma cidade com grande potencial para abrigar novas empresas, mas o crescimento esbarra em dificuldades sociais. “Alguns problemas estão dificultando a manutenção e a instalação de empresas em nosso município”.

Participaram Mauro Bragato, secretário estadual de Habitação; Celso Masson, presidente da Agende; Decio Pompêo, Ace; Luis Roberto Mesquita, empresário e vice-presidente do Comércio da ACE; Eduardo Cruz, presidente da Dry Port e da Abepra (Associação Brasileira de Portos Secos); o secretário de Obras e Serviços Públicos, Artur Cunha e Paulo de Tarso, secretário Municipal, representando o prefeito Elói Pietá; Daniele Pestelli, diretor-adjunto do Ciesp, os deputados Vanderlei Macris (PSDB), Sebastião Almeida (PT), Paulo Sérgio (Prona) e Paschoal Thomeu (PTB).

Nova reunião deve ser realizada para avaliar o que foi implementado a partir das colocações dos representantes da Agende.

MAXIUS

15 ANOS

de experiência em Usinagem, Caldeiraria e Serralheria

- Usinagem em Geral
- Peças Mecânicas
- Engrenagens e Ferramentas
- Caldeiraria e Serralheria

Site: www.maxius.com.br
E-mail: usinagem@maxius.com.br

Av. Manoel Francisco, 1199 - Al. Pádua - Guarulhos - SP
Fones: (11) 2472-1111 - (11) 2472-1112 - (11) 2472-1113

SOLUÇÕES em GESTÃO DE NEGÓCIOS

Fluxus

Contabilidade - Auditoria - Consultoria
Controladoria - Tributação

www.fluxus.com.br

Realize as atividades
de forma eficiente, precisa
e rentável

Contato: (11) 2472-1111 - (11) 2472-1112 - (11) 2472-1113

ROGERIO SANTOVITO

ENGENHARIA ARQUITETURA

35 ANOS

MEIO AMBIENTE

Prefeitura - Cetesb -
Vigilância Sanitária
Bombeiros - Laudos Técnicos
Alvarás Municipais

Rua Gastão Vidigal, 87 - Centro - Guarulhos
Fones: (11) 2472-1112 - (11) 2472-1111
E-mail: rsantovito@guar.com.br

DESCASO

Panambi, asfaltada pelos empresários, deteriora por falta de manutenção

Cumbica é um local onde existe uma grande disparidade. Se por um lado existem ruas que ainda nem de longe sabem o que é infra-estrutura, por outro, existem ruas que já foram asfaltadas e não convivem mais com o barro, mas por ausência do Poder Público, agora o drama é a deterioração do solo.

Na edição passada, a Avenida Nova Veneza era a rainha da reclamação com trânsito caótico... Desta vez, o grito vem da Rua Panambi que já foi asfaltada, mas contém um trecho em péssimo estado.

Conforme informações da assessoria da Secretaria de Obras, a recuperação se dará em breve, pois já existem estudos e projetos para a repavimentação desta via. De acordo com a Assessoria de Imprensa da Prefeitura, em uma reu-



Panambi: deterioração no solo será reparada

não ocorrida na última terça-feira, dia 27, ficou constatado que a maior parte da via já passou pelo serviço de tapa-buraco e cerca de 50m² vão precisar de repavimentação. Ainda conforme a Assessoria, o iní-

cio das obras está previsto para o dia 7 (final de semana), pois o tráfego precisará ser interrompido.

Desabafo

Mais um associado da Asec, encaminhou mais

um desabafo que retrata a situação de quem trabalha e mora em Guarulhos e tem que se aventurar pelas ruas da cidade.

“Andar pelo centro de Guarulhos mostra uma cidade em transformação. A ci-

dade está ficando muito bonita!!! Andar pela periferia de Guarulhos mostra uma cidade sem cuidado, buracos por todos os lados.

A rua que dá acesso à Av. Novo Brasil de quem vem da Dutra está praticamente intransitável. Buracos, nos dias de chuva dão espaço a água (poças enormes) e os carros quase ficam no caos.

Essa rua é usado de muitos veículos (usados por meros mortais) que circulam em Cumbica, mas infelizmente não deve ser acesso de funcionários da Prefeitura de Guarulhos que poderiam fazer cumprir uma das funções básicas das autoridades de um município. Zelar pela conservação das ruas e saúde pública.

Pedimos encarecidamente as autoridades municipais: “Visitem Cumbica antes que acabe”, diz o associado.

Na edição anterior em matéria intitulada “Trânsito caótico na Novo Brasil e Veneza”, a Secretaria de Transportes e Trânsito informava que uma vistoria para avaliar o problema e estudar a melhor alternativa para a via seria realizada, mas não apuramos nenhum resultado até agora.

E dando força ao nosso compromisso de cobrança e informação aos moradores e empresários de Cumbica, mais uma vez, nossa assessoria entrou em contato com a Assessoria da Prefeitura para pedir esclarecimentos sobre esta via e fomos informados que a vistoria constatou que 14 m² não tem sinalização. E que um projeto de sinalização vertical e horizontal está em desenvolvimento e deverá ser implantado até o final de agosto. Será?

COMPROMISSO

Arrecadação de cestas básicas chega a 233 doações

Lançada em junho no 4º Encontro Empresarial Cumbica em Movimento promovido pela Associação dos Empresários de Cumbica (Asec), a campanha de arrecadação de cestas básicas que começou no dia do evento mobilizou empresários de Cumbica e região.

Segundo informações da Classe A Cestas Básicas, parceira da Asec na viabilização da Campanha, após quase dois meses, já foram vendidas cerca de 233 cestas, contabilizando 29 adesões (entre empresas e contribuintes).

Teodoro falou da importância desta campanha que no ano passado arrecadou 479 cestas que foram entregues pelos Falcões Moto Clube Raça Liberta. “O propósito da Asec sempre foi e será a busca do desenvolvimento econômico em parceria com o social”.

E ainda reitera que as cam-



Cesta básica montada pela Classe A

panhas não têm o propósito de resolver a exclusão social. “Em Guarulhos, as estimativas apontam 250 mil desempregados, tentamos minimizar o sofrimento de muitos com a contribuição de poucos, é uma medida paliativa, mas que alivia a dor de quem precisa”, afirmou.

Para propiciar que mais empresas possam participar e mais beneficiários possam

ser atendidos, a entidade firmou parceria com a empresa Classe A Cestas Básicas, que montou uma cesta econômica de 19 kg ao custo de R\$ 37,50. Algumas empresas optaram por entregar as cestas diretamente na Asec. Contamos com a

adesão de empresas e contribuintes, como Contesp, Ceog’s Centro Odontológico de Guarulhos, Espiroflex Vedação Industrial Ltda, Exatus. Net Ltda, Usinagem Maxius, Econ Ind. Com. Higiene e Limpeza, Finoplastic Ind. de Embalagens, Ind. Brasileira de Infláveis Náutica, Cosmotec Especialidades Químicas, Zektor Technologies Ind. Com. Ltda, Restau-

rante Cumbicenter, Linciplás Injeção de termosplásticos, Nutri Nipo refeições K Ltda, Estacionamentos São Gabriel, Dry Port São Paulo S.A., Maxi-Cut, Inox Par Ind. Com. Ltda, Cospolitan Ind. Com. Ltda, CLD Acessórios Industriais, Sigla S/A Ind. Artefatos de Borracha, Milton Theotonio, Neosvaldo Carlos Cavalcante, Gerdau, Eco Liner, Indústria Mecânica Braspar, Galvão Dias Advogados, Açotubo, Álcool Santa Cruz, Sebrap, as quais a Asec agradece em nome das crianças e idosos que serão agraciados.

A Asec marcará uma data em agosto para fazer a cerimônia de entrega das cestas às entidades.

Para doar uma cesta básica, entre em contato com a Classe A Cestas Básicas: classeafestas@ig.com.br ou 6422-4693 com João.

26 anos de tradição e qualidade

Ótica e Acessórios
STELLA MARES

Consultas com hora marcada

Atendimento a clientes de serviços residenciais e comerciais
Respostas em português
Atendimento personalizado
Para empresas acima de 1000,00 pontos acumulados de selo
Para todos os pontos em 1 hora até 1000,00 pontos
Para todos os pontos para seleção

Exames

- Ultrassom/ultrassom vascular
- Tomografia
- Mamografia de rotina
- Ultrassom doppler/guarnição
- Citologia
- Fluoroscopia

Atendimento
Convênios
Particular/Out

De 7h às 19h de seg a sáb | 17h às 19h | Aos sábados das 08h às 13h |
Rua Cordeiro, 100 - Jd. São João - Guarulhos - SP | Tel: 6421-0046
Atendimento 24 horas | 19081 - Jd. São João - Guarulhos - SP | Tel: 6421-0000

INICIATIVA

Fundo da Asec permite compra de capacetes para motocicletas da PM

No dia 2 de junho, a Asec (Associação dos Empresários de Cumbica) promoveu a entrega de capacetes para a Base Comunitária da Polícia Militar da Avenida Santos Dumont, Cidade Satélite Industrial de Cumbica, subordinada a 3ª Cia do 31º BPM/M.

A compra e entrega do equipamento foi possível graças ao Fundo de Assistência da Polícia Militar criado na Asec e mantido por 25 empresas colaboradoras. O Fundo de Assistência da Polícia Militar surgiu no 2º semestre 2003, da necessidade de promover a assistência e apoio a Base Comunitária presente na região, a contribuição espontânea de R\$ 5,00 mensais possibilitou a compra de 6 capacetes para o efetivo.

Os policiais receberam as motocicletas da Prefeitura há 2 meses, mas não podiam fazer o policiamento por falta do equipamento de segurança. A Asec dispôs dos recursos existentes da contribuição espontânea de R\$ 5,00; “se todos os associados colaborassem com o fundo de assistência poderíamos colocar 100% das viaturas para fazer o policiamento ostensivo na região”, disse Teodoro.

Hoje, de acordo com estimativas da PM, a 3ª Cia conta com somente 70% das viaturas operando, as restantes estão em manutenção.

O Capitão Cauzzo, Cmt da 3ª Cia acrescenta que “com a participação ativa da comunidade em ações como esta poderá haver recursos suficientes para fazer com que as viaturas operacionais passem de 70 para 100%”. Hoje isso não é possível em razão da lentidão estatal na manutenção das viaturas.

Esta também é a opinião de Wilson Arambul, vice-presidente da Asec ao dizer da necessidade de se cooperar para que todos tenham uma área mais segura. “É preciso dar condições para a polícia trabalhar, e nós empresários podemos ajudar o poder público nisto, fazem-



Fotos: Mazzola

Diretoria da Asec repassa capacetes aos policiais

do pequenas contribuições”.

Equipamento de segurança

Segundo o Capitão, Ítalo Cauzzo, o uso das motocicletas e do equipamento de segurança representa uma maior mobilidade do efetivo. “Com certeza haverá uma diminuição no tempo de atendimento”, disse. Ele assegura que devido ao tráfego intenso na região, o tempo resposta para as chamadas com as viaturas é muito superior quando comparado ao atendimento com as motocicletas.

E ainda ressalta que o efetivo de sua companhia necessita da parceria com empresas na formação de policiais habilitados para conduzirem as motocicletas. “A polícia precisa de profissionais motivados para que o tempo resposta diminua e haja um atendimento

preventivo”, reitera.

A diretoria da Asec encaminhou petições ao Deputado Sebastião Almeida, Deputado Paulo Sérgio e Paschoal Thomeu formalizando o pedido de que a Base Comunitária se transforme em Companhia e agendará uma reunião com o Coronel Nakaharada do CPAM7 para discutir a possibilidade.

Na ocasião estavam presentes, o vice-presidente da Asec, José Roberto Lapetina, os diretores Renato Camargo dos Santos, ação social; Manoel Magalhães, agente de expansão; Boris Zuvella Kosce, coordenador de assuntos governamentais. Representando a PM, estavam presentes, o 2º Sargento Rodrigues, o Cabo Wagner, o Tenente Mata e os motociclistas: Sargento Marcos e os Soldados Leôncio e Lincon, entre outros.



Motociclistas com novos equipamentos

INVESTIMENTO

Cumbipar King Hotel inaugura 2º restaurante e salas de eventos



Sala de convenção

O Cumbipar King Hotel instalado há 5 anos na Santos Dumont conta com hospedagem de 50 quartos e apartamentos a preços super competitivos. O Hotel oferece diárias que variam de R\$22 a R\$ 45. Para Marco Antônio Vac, industrial de Guarulhos há 42 anos, o investimento na área Hoteleira surgiu da percepção de que Cumbica, há 5 anos atrás, não oferecia sequer 500 vagas em hospedagem aos executivos que chegam no Aeroporto de Cumbica.

O Cumbipar inaugurou recentemente, o 2º restaurante que oferece comida por kilo no almoço e no jantar. Este novo espaço tem capacidade para até 250 pessoas e a grande novidade são 8 salas moduladas para eventos e convenções com capacidade de até 200 pessoas. As salas possuem equipamentos e material de apoio, controle independente de iluminação e ar condicionado.

A nova aposta de Vac é o Happy Hour com pizza e música ao vivo, oferecido de segunda a sábado.

O Restaurante San Marco possui um espaço onde é servida comida internacional.

Vac anuncia que até o final de 2004, ele terá 26 suites com estacionamento privativo. E pensando no futuro, ele ressalta que a meta para o final de 2005 são mais de 50 suites com estacionamento privativo.

O Restaurante tem um estacionamento vertical com capacidade para mais de 100 veículos, atendendo os hóspedes do Hotel e frequentadores do restaurante. O Cumbipar King Hotel oferece traslado para o aeroporto e o city tour para quem quer conhecer nossa cidade.

Cumbipar King Hotel & Restaurante San Marco – Av. Santos Dumont, 1666 – Cumbica – Guarulhos – Informações no telefone 6412-3535 – www.cumbipar-kinghotel.com.br – e-mail: atendimento@cumbipar-kinghotel.com.br

RECONHECIMENTO

Luís Teodoro recebe moção congratatória da Câmara

A Câmara Municipal de Guarulhos concedeu no último dia 7, moção congratatória de autoria do vereador Edmilson Americano à Luís Carlos Teodoro, presidente da Asec e empresário da Usinagem Maxius. A moção foi concedida em reconhecimento à premiação de Industrial do ano promovida pelo Ciesp/ Guarulhos.

Moção
Fazer
na gráfica